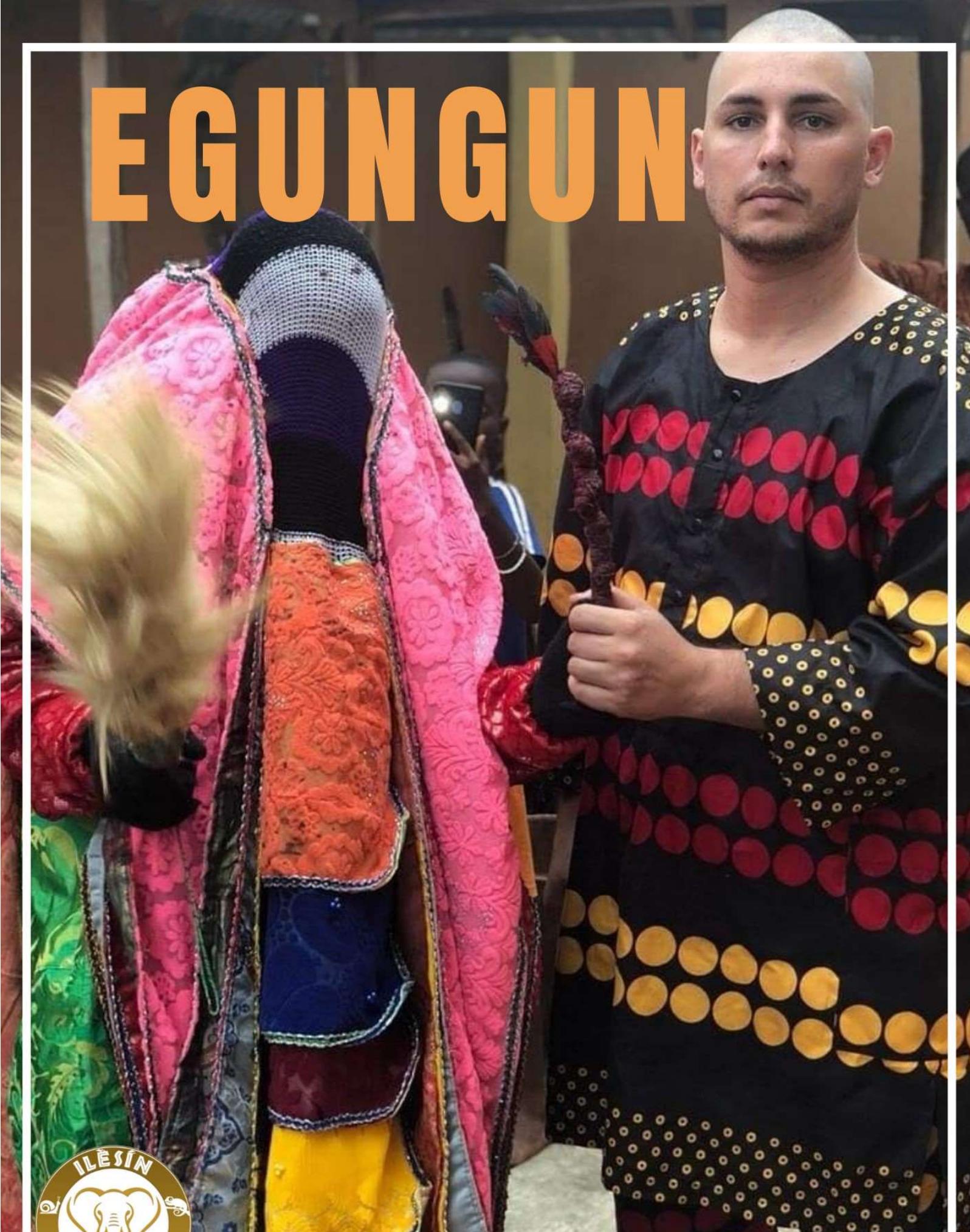


EGUNGUN



BÀBÀ RAFAEL IFASOLA SALAKÓ



AGRADECIMENTOS

Sou grato ao Bábá Maike Figueredo Gomes, pois através dele tive oportunidade agregar muito mais conhecimento sobre o tema abordado nesta apostila.

Sou grato por todas as bençãos alcançadas até o dia de hoje e buscarei diariamente me elevar como ser humano em busca de um dia alcançar o merecimento de me tornar um ancestral. Hoje percebo que somos todos interligados, por um laço eterno que envolve genética e espiritualidade. Espero ter conseguir saciar dúvidas e com isso mostrar a vocês a importância desse culto maravilhoso que é Egungun.

Bábá Rafael Ifasolá Salakó (Ojésakín)

Asé Edumare.



SUMÁRIO

3.....	Introdução
4.....	Egungun
6	Dúvidas mais frequentes e respostas sobre Egungun
8.....	Informações Complementares
13.....	Itan Egungun



INTRODUÇÃO

Nesta apostila irei abordar como tema o culto ao Egungun e sua relevância no Culto Tradicional Iorubá. Tenho como objetivo transmitir o que vivenciei neste culto quando fui à Nigéria e o que percebi de acordo com o olhar de minha família nigeriana.

Através desse material busco honrar meus ancestrais e compartilhando informações adquiridas com meus mestres.



Fonte: Google



EGUNGUN

No Culto Tradicional Iorubá existe um grande ensinamento transmitido de gerações passadas até os dias de hoje sobre a importância do respeito a sua ancestralidade. O Culto ao Egungun é importante para que o devoto encontre uma melhor conexão com seus ancestrais. A vida é além do túmulo, onde os ancestrais podem deixar para nós dívidas ou bênçãos espirituais. Por isso, devemos buscar equilibrar nosso corpo físico e espírito através de uma automelhoria, buscando corrigir falhas do passado através de boas atitudes. O devoto desse culto deve honrar a sua ancestralidade para que ele esteja totalmente conectado com a sua espiritualidade.

Um dia ouvi uma frase que hoje me faz muito sentido: "Você só vai se amar de verdade quando honrar seus ancestrais.". Egungun transmite a responsabilidade de corrigir efeitos da herança de caráter espiritual que se reflete em desarmonia dos aspectos físicos, mentais, espirituais e emocionais. Cada indivíduo carrega consigo uma carga energética espiritual e emocional de seu antepassado. Esse culto possibilita eliminar quaisquer dívidas e conflitos familiares e pessoais repassados de geração em geração.

É necessário pontuar que a vida é um ciclo evolutivo: somos gerados, nascemos, crescemos, envelhecemos e morremos fisicamente para que nos elevemos espiritualmente.



O ioruba tem como base a importância de honrar seus ancestrais acreditando na existência ativa de seus antepassados. Esse laço eterno entre seus antecessores e sucessores fortalece e preserva a vida daquele que hoje vive e irá gerar os próximos membros daquela família e então mantendo o laço não apenas sanguíneo, mas também espiritual.

Quando digo antepassados, refiro-me de forma resumida como membro antigo daquela família, sendo homem ou mulher.

Nem todos os membros antigos da família podem se tornar um legítimo “ancestral”, porque somente membros com idade avançada e com trabalho expressivo para aquela comunidade recebe essa posição com merecimento de culto. Ou seja, existe mérito para ganhar tal reconhecimento.

Preciso deixar claro também que mesmo ambos os gêneros são reconhecidos pelos iorubas, somente o masculino é reconhecido e reverenciado no culto ao Egungun. Esse ancestral quando chega ao Orun quebra todas as barreiras físicas obtidas em sua vida no plano material, e assim passa a possuir potencialidade espiritual trazendo paz e bênçãos para sua família. Por isso, devemos honrar e cultuar nossa ancestralidade.



Dúvidas mais frequentes e respostas sobre Egungun

A- “Egungun é Orisá?”

R: *Algumas famílias falam de Egungun como Orisá, outras veem como uma força divina referente a uma sociedade espiritual.*

B- “Egungun é o mesmo que Egun?”

R: *Não. Egungun é considerado Orisá na cultura africana. Egun é conhecido no Brasil como pessoa falecida e na África se chama òkú òrun.*

C- “Mulheres se iniciam no culto ao Egungun?”

R: *Sim, porém existem limitações.*

D – “Qual nome de uma mulher antiga dentro do culto?”

R: *Iya gan.*

E- “Como se chama os cânticos para Egungun?”

R: *Esa.*

F- “Como é nomeado o sacerdote de Egungun?”

R: *Ojé.*



G- “Como é chamado o santuário de Egungun?”

R: *Igbale ou ilesanyin.*

H- “Qual oráculo é usado no culto?”

R: *Obi, mas algumas famílias também usam Orobo.*

I- “Como se chama o tecido utilizado para a roupa do Egungun?”

R: *Ekú.*



INFORMACÕES COMPLEMENTARES

Títulos usados por sacerdotes do culto

- ✓ Alapinni
- ✓ Alagba
- ✓ Alaran
- ✓ Esorun
- ✓ Akere

Nomes de Egunguns cultuados em terra ioruba

- ✓ Alapansanpa
- ✓ Ariremakó
- ✓ Oyapawon
- ✓ Owolewa
- ✓ Areweyo
- ✓ Owolanke
- ✓ Adegboró
- ✓ Obadimeji
- ✓ Arodeyo
- ✓ Omolere
- ✓ Amuludun
- ✓ Sodo
- ✓ Omongbyi



Adimu para Egungun

A-Olelé/Moin-moin

Ingredientes:

- Feijão fradinho triturado, lavado (para retirar os pontos pretos) e batido;
- Camarão seco ou fresco (triturar o camarão comprado);
- Cebola batida ou picada;
- Sal;
- Dendê;
- Pimenta;
- Pimentão vermelho;
- Tomate (opcional);
- Sardinha em lata picada (opcional) – Se usado, substitui o camarão.

Modo de Preparo:

Misture os ingredientes, enrole em folha de bananeira e cozinhe no vapor.

B- Akará

Ingredientes:

- Feijão fradinho triturado, lavado (para retirar os pontos pretos) e batido;
- Camarão seco;



- Cebola batida ou picada;
- Sal;
- Pimenta.

Modo de Preparo:

Misture os ingredientes e frite a massa em dendê quente.

C-Ekó

Ingredientes:

-Farinha de acaçá ou triturar a canjica;

-Água;

Modo de Preparo:

misture tudo antes de levar ao fogo. Se preferir, vá colocando aos poucos a farinha. Leve ao fogo médio, mexendo sempre até engrossar. abaixe o fogo e continue mexendo até soltar o fundo da panela.

Sacrifícios específicos para Egungun

Akuko: Galo

Oruko: Cabrito

Agbo: Carneiro

Outros sacrifícios são feitos de acordo com o conhecimento do Sacerdote.



Ícones utilizados pelo iniciado ao culto

Ekú- Roupas utilizadas pelo Egungun.

Isan- Ojugbo do culto.

Aroko- Feito com elementos que servem para invocação e reconhecimento do iniciado.

Atori – possui diversas finalidades dentro dos ritos do culto, umas dessas finalidades é a condução dos egunguns em ritos ao público.

Tambores Utilizados nos Ritos a Egungun.

Bata

Gangan

Agere

Dundun

Adamo

Ser iniciado no culto Egungun é honrar nossa ancestralidade de forma que nossa vida seja abençoada por aqueles que já cumpriram sua etapa de vida em nosso plano. Aprendemos que devemos honrar pai e mãe, sendo assim, no culto tradicional entendemos exatamente o valor de honrar a família e toda a ancestralidade conectada a nós. Acreditamos que dessa forma conseguimos equilibrar nossa vida e fazer dela um processo mais fácil e objetivo dentro do verdadeiro sentido dela: a evolução.



Oriki Egungun

Gbogbo omo eri wo eje mi ni o
Woouoooooooo.

Egungun abala arago gbalé
Abeti aso félé félé
Ara Orun kin kin
egungun meta Apinni
olélé mefa labure
iwó jeji
kemi jeji
ki tatokun ko porá
kebi oma pa ómó móriwo kiri
oku ekó ija dun olélé
Éni ara bakan ni jijo awo
Huno sóró okun labure
Igba tin sóró okun labure
kile mu okun somi lapa si
Origbi gbo omo akulomi lomi
O gogo omo Oooo
tin jé egungun
O gogo be ku loyo ko le jo
oku loko lo dapon
egungun abala
Ara orun kin kin.

epa egungun oo.



ITAN EGUNGUN

Egungun iria para terra, mas antes foi ao Orunmila para se consultar. Orunmila consultou Ifá e disse para Egungun que ele seria bem recebido na terra desde que ele fizesse ebó antes de sua partida. Egungun realizou o ebó assim indicado por Ifá.

Quando Egungun chegou à Terra, ele se deparou com uma aldeia que estava passando por muitas dificuldades. Então Egungun se apresentou aos nativos daquela aldeia e disse que os ajudariam. Os nativos assustados correram de Egungun, porque ele era apenas uma sombra sem aparência. Assustado com os gritos de medo, Egungun se acolheu a uma mata ao redor daquela aldeia. Então Egungun começou a questionar o porquê daquela reação, já que Ifá havia dito que ele seria bem recebido na Terra. O líder daquela aldeia procurou Babalawo para consultar Ifá em busca de respostas, pois sua aldeia estava em colapso em meio à fome e doenças. Babalawo consultou Ifá e disse que ele teria que oferecer ebó para a ancestralidade de todos os membros daquela aldeia. O líder desesperado pela solução de todo aquele caos disse: “Nós faremos, me diga o que devemos fazer?”. Ifá aconselhou que fosse oferecido tecidos coloridos, Akará, Olélé, obi, oti, epo pupa e um carneiro. Que todos esses elementos deveriam ser levados dentro da mata ao redor daquela aldeia. Rapidamente o líder respondeu dizendo que “Não, porque havia um espírito sem aparência vivendo naquela região. Babalawo retrucou e disse, “Aquele que hoje não possui aparência será a salvação de sua



aldeia. Leve todos os elementos até ele e peça perdão pelo comportamento de vocês.” O líder seguiu as determinações de ifá e seguiu com alguns membros de sua aldeia em direção a mata. Adentrando a mata ele avistou uma cabana toda feita de madeira e mariwó e associou que lá seria o local de moradia do suposto ser sem aparecia que tanto eles temiam. Então foi colocado todos os itens na porta daquela cabana e ajoelhados começaram a se desculpar e pedir misericórdia implorando pela vida de seus familiares que estavam enfermos pela doença que estava destruindo aquela aldeia. Egungun assustado sem entender o porquê daquela atitude repentina deles que haviam corrido de medo. Lembrou do que Ifá havia o dito antes de vir a Terra. Com um tom de voz grossa perguntou a eles o que eles imploravam a ele. Após todo o diálogo Egungun disse que os ajudariam, desde que eles prometessem algo a ele. O líder logo concordou. Egungun então exigiu que partir daquela data de 4 em 4 dias ele fosse ofertado e que uma vez ao ano seria realizado uma grande festa em sua homenagem com muita comida, bebida e sacrifícios em homenagem a ele. Após a conclusão do acordo o líder perguntou seu nome, em um tom de voz não comum ouviu “ Egungun ”. O líder e seus seguidores retornaram à aldeia esperançosos e disseram aos habitantes tudo o que havia sido tratado. No dia seguinte todos estavam curados de suas doenças. Então agradeceram Babalawo pela consulta e disseram estarem ansiosos para receber Egungun no quarto dia após o tratado. Os habitantes prepararam um grande banquete com muitas comidas, fizeram tambores e se vestiram com roupas bonitas para esperar a chegada de



Egungun. Os habitantes se perguntavam o que iriam gritar e cantar para recebê-lo, então Babalawo disse para eles gritarem “ Ara Orun kin kin”. Egungun vestiu-se com todos aqueles tecidos coloridos ofertados a ele e seguiu em direção a aldeia. Ao chegar foi recebido com gritos e cânticos. Então, Egungun feliz passou a abençoar aquela aldeia e logo outros povos passaram a adorá-lo também em busca de equilibrar toda a herança genética e espiritual de seus antepassados, em busca de progresso e prosperidade em suas vidas.